

Sarney descarta conversão da dívida

Externa - Conversão

São Luís — O presidente José Sarney garantiu ontem que não existe nenhum estudo em qualquer das áreas de governo para a conversão da dívida externa em projetos ambientais. Logo depois de inaugurar o hospital do Câncer Aldenora Belo, último compromisso oficial de Sarney nesta capital, o presidente negou a possibilidade de o País vir a negociar conjuntamente dívida externa e meio ambiente:

— Tenho uma posição muito definida e clara sobre este assunto: temos o problema ecológico e o problema da dívida, e não se chega a uma solução juntando os dois — afirmou, categórico, o presidente.

No seu quinto e último dia de permanência no Maranhão, pouco antes de embarcar de volta a Brasília, Sarney reinaugurou, com a presença de praticamente todas as autoridades locais, à exceção do prefeito Jackson Lago, do PDT, o Hospital do Câncer Aldenora Belo. As obras de reforma, ampliação e modernização foram financiadas pela Fundação Banco do Brasil, pela LBA e pela Construtora Oderbrecht. O presidente do Banco do Brasil, Mário Berard, revelou que, no último ano, 26 por cento dos recursos da fundação foram aplicados no Maranhão. Mesmo assim, o presidente lamenta que não possa destinar ainda mais à sua região.

“Era bom que nós pudéssemos privilegiar o Nordeste, pois devemos privilegiar os que precisam, e é este povo que mais precisa” afirmou. % e afirmou.

Ainda este ano o Presidente inaugura, em São Luís, um hospital modelo de doenças do sistema motor, nos moldes do hospital Sarah Kubitschek de Brasília, o mais bem aparelhado da América Latina.

Sarney e sua comitiva retornaram para Brasília às 17h.